



Ciências Agrárias

AVALIAÇÃO DE COLHEITA MANUAL E SEMIMECANIZADA DA CAFEICULTURA DE MONTANHA NO NOROESTE FLUMINENSE

Gilberto Rosa de Sousa Filho, Weverton Pereira Rodrigues,
Henrique Duarte Vieira

Na lavoura cafeeira, a operação mais cara para o produtor rural é a colheita. Em regiões montanhosas a dificuldade de mecanização atrasa a operação de colheita reduzindo a qualidade do produto e aumenta o custo de produção. No entanto, na cafeicultura de montanha a colheita semimecanizada (derriçadora) vem sendo empregada, contribuindo para a rapidez da colheita e diminuindo o custo de produção do café. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência da colheita semimecanizada em comparação à manual na região Noroeste do Estado do Rio de Janeiro. O experimento foi realizado no Município de Varre Sai – RJ, região Noroeste do Estado do Rio de Janeiro. Foi utilizado o cultivar Catucaí vermelho 785/15, espaçamento 0,5 x 2,2 m com 3 anos de implantação, sem irrigação. O experimento foi realizado em junho de 2012 em uma área da propriedade de relevo acidentado em um talhão com produtividade média de 72 sc/ ha. O delineamento utilizado foi DIC, sendo dois tratamentos (colheita manual e semimecanizada com o uso de derriçadora), seis repetições e 20 plantas por repetição. O ensaio foi conduzido dentro do talhão, respeitando a área de bordadura. Em cada repetição foi cronometrado o tempo de derriça, o tempo de limpeza das folhas e o tempo total. Foi mensurado o volume de café colhido e o peso das folhas derriçadas. Os resultados mostraram que o uso da derriçadora aumentou em até seis vezes o volume de café derriçado com o mesmo número de homens utilizados para a colheita manual. Isto se deve a alta produtividade apresentada pela lavoura, uniformidade na maturação dos frutos e pequena quantidade de frutos verdes. A colheita semimecanizada apresentou rendimento superior de 22 % em relação à colheita manual, o que pode contribuir para reduzir o custo desta operação, e também melhorar a qualidade do café. O uso da derriçadora causou uma desfolha de 32% a mais quando comparado com a derriça manual, o que pode representar um aspecto negativo. A colheita semimecanizada apresentou maior eficiência, porém apresentou maior desfolha.

Palavras-chave: Café, Colheita, Mecanização

Instituição de fomento: CNPq/UENF

Email: g-filho@hotmail.com